



Belo Horizonte: PCMG prende mulher por fraude eletrônica

Uma mulher, de 25 anos, foi presa em flagrante pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte, nessa quinta-feira (2/2). Ela é suspeita, junto ao marido, de adquirir produtos de uma empresa de produtos descartáveis por meio de fraudes eletrônicas. Os produtos, avaliados em R\$ 3 mil, foram recuperados durante a ação policial.

A equipe da 3ª Delegacia de Polícia Civil Leste foi acionada pelo proprietário da empresa, localizada no bairro São Geraldo, em Belo Horizonte, que desconfiou de uma transação que teve sete recusas de cartões bancários diferentes e, então, foi feito contato com o titular de uma das contas.

A Polícia Civil descobriu, assim, que se tratava de um cartão clonado utilizado pelos suspeitos para adquirir os produtos. O casal estaria realizando compras por aplicativo de mensagens com dados de outras pessoas para o cadastro e pagamento.

A equipe da PCMG, então, acompanhou a entrega de uma encomenda de sete caixas de copos descartáveis, avaliada em R\$ 3 mil, para descobrir a origem dos pedidos. Próximo ao destino, o suspeito de 28 anos – já identificado – solicitou que os materiais fossem entregues em outro endereço para despistar a ação policial.

No novo endereço, localizado no bairro Nova Esperança, a encomenda foi entregue à mulher, que foi imediatamente abordada em flagrante, e os produtos, apreendidos. Em buscas na residência, foram encontrados outros materiais com suspeitas de terem sido adquiridos criminosamente, como nove cestas básicas lacradas, nove kits de limpeza lacrados, além de máquina de cartão, celulares, uma munição e um carregador de pistola calibre 44.

A PCMG apurou que o marido da suspeita presa realizou todas as tratativas e foi o responsável por realizar um Pix de sua conta pessoal, efetuando o pagamento da entrega ao motorista do aplicativo. Ele não estava no local e é procurado pela polícia.

A investigada foi autuada em flagrante pelos crimes de fraude eletrônica e posse irregular de munição e acessório de arma de fogo de uso permitido. Em seguida, foi encaminhada ao sistema prisional.

As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos nos crimes.